

GOUVEIA, Urbano Coelho de

*militar; dep. fed. GO 1892-1898; pres. GO 1898-1901; dep. fed. GO 1901-1902; sen. GO 1903-1909; pres. GO 1909-1912.

Urbano Coelho de Gouveia nasceu em Cantagalo (RJ) no dia 8 de julho de 1852. Seu cunhado Leopoldo Bulhões – irmão de sua mulher Leonor de Bulhões Jardim – foi constituinte de 1891, várias vezes senador por Goiás entre 1894 e 1918, e ministro da Fazenda de 1902 a 1906 e de 1909 a 1910. Seu concunhado Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim, casado com sua cunhada Maria Nazaré de Bulhões Jardim, foi seu antecessor no governo de Goiás, de 1895 a 1898, deputado federal em 1899 e senador de 1899 a 1905 e de 1909 a 1910.

Cursou a Escola Militar do Rio de Janeiro e formou-se em engenharia.

Após a promulgação da Constituição federal de fevereiro de 1891, foi eleito deputado federal por Goiás em 6 de junho do mesmo ano, por ter sido aumentada a representação federal do estado na Câmara dos Deputados. Empossado em 15 de julho de 1892, foi reeleito em 1º de março de 1894 e de 1897, com mandato até 1899.

Em 20 de maio de 1898 foi eleito presidente do estado de Goiás e por esse motivo renunciou à sua cadeira na Câmara antes do final da legislatura. Tomou posse no governo do estado em 1º de novembro de 1898, sucedendo a Bernardo Albernaz, que completava o mandato de Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim. Em março de 1901, último ano de seu mandato, foi eleito como seu sucessor José Xavier de Almeida, que havia sido secretário do Interior e Justiça de seu governo e do governo de Francisco Leopoldo Jardim. Em junho seguinte, quando se afastou para ir ao Rio de Janeiro, então capital federal, mais uma vez assumiu o governo do estado o primeiro vice-presidente, Bernardo Albernaz, que nele se manteve até a posse Xavier de Almeida em 12 de agosto.

Em 20 de outubro de 1901 foi eleito deputado federal por Goiás em eleição realizada a fim de que fosse preenchida a vaga deixada na Câmara por Xavier de Almeida. Exerceu o mandato até dezembro de 1902, e em 18 de fevereiro de 1903 foi eleito senador por Goiás para um mandato de nove anos. Deixou porém o Senado em 1909, antes do final da legislatura, ao ser nomeado presidente de Goiás após a Revolução de 1909, movimento político liderado por Leopoldo Bulhões, que, com o apoio das lideranças pecuaristas do

estado, liquidou o domínio político do grupo de Xavier de Almeida.

Empossado na presidência de Goiás em 24 de julho de 1909, teve sua administração marcada por uma série de desentendimentos com o poder central, pois o presidente Hermes da Fonseca (1910-1914) queria quebrar a hegemonia regional dos Bulhões, dos quais era aliado. As pressões federais foram tão fortes que renunciou à presidência do estado em março de 1912, e a partir de então afastou-se da vida política. Foi substituído interinamente por Joaquim Rufino Ramos Jubé, que em maio passou o governo ao segundo vice-presidente Herculano de Sousa Lobo.

Em 1º de abril de 1913, reformou-se na carreira militar como marechal graduado.

Faleceu em 17 de fevereiro de 1925.

Adrianna Setemy

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v. 1); Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província (1830-1930)*. Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.